

HISTÓRIA CULTURAL E DAS MENTALIDADES

(SECS III-XIV)

Luís Miguel Duarte

3^a FEIRA - 16 h / 18 h (sala 14)

4^a FEIRA - ~~29~~ h / 14 h (sala 16)

6^a FEIRA - 11 h / 13 h (sala 14)

16 h / 18 h (sala 14)

6
20(4)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981...-1982

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6 (T.1 e 2)	1 Teórico / Prático	<p>Apresentação da cadeia: linhas gerais do programa; consideração sobre o binómio "culturas / das mentalidades"; apresentação e comentário da bibliografia básica; informações sobre textos de apoio, modalidades de avaliação, trabalhos individuais ou colectivos.</p>	<p><i>duismpulfrante</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980...-1981...

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 e 11 CT. 1 e 2	2 Teórico / Prático	<p>1. História (Cultural) e das Mentalidades: explicitação de conceitos e métodos...</p> <p>- a importância e a especificidade da definição do vocabulário técnico em ciências sociais;</p> <p>"Cultura" - origem da palavra e sucessivos significados (Roma; Idade Média; Renascimento); a mudança decisiva no sc. XVIII; o sentido antropológico de "cultura";</p> <p>O binómio cultura/civilização (as várias acepções deste último conceito); a "pluralização" dos conceitos "cultura e civilização"; as distinções da Alemanha do romantismo;</p>	<p>Luís Miguel Duarte</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
(cont.)	Teórico Prático	<p>semelhanças e diferenças entre a "cultura" dos antropeles e a "civilização".</p> <p>conclusão: adopção, como instrumento de trabalho para a cadeira, do segundo sentido, o "sentido lato" da palavra cultura, proposto por André Lalande.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	3	<p><u>As Mentalidades</u> - 1. investigação da etimologia da palavra;</p> <p>2. As características essenciais das mentalidades;</p> <p>3. Os "quadros" das mentalidades:</p> <p style="padding-left: 40px;">3. a. quadros cosmológicos;</p> <p style="padding-left: 40px;">3. b. quadros morais;</p> <p style="padding-left: 40px;">3. c. quadros religiosos - os elementos comuns das várias religiões;</p>	<p>Luís Miguel Puente</p>

T. 1 e 2

Teórico / Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 e 18	4 Teórico / Prático	<p>Os "quadros" das mentalidades (cont.):</p> <p>3. d) os quadros técnicos;</p> <p>3. e) os "quadros sociais" — o "sagrado" e o "profano"; os valores; a hierarquia — seus fundamentos, e valores de recrutamento; a noção de "amigo" ou "inimigo";</p> <p>CONCL: A "mentalidade" como uma edificação lógica, solidária;</p> <p>— As variações das mentalidades: condições e limites; a "inversão" de valores;</p> <p>→ Os desfasamentos nas várias componentes das mentalidades.</p>	<p>Luís Miguel Duarte</p>

T. 1 e 2

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981.

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	5	<p>"O sagrado e o profano" - breves introduções a temas de sociologia e antropologia religiosa.</p> <p>- a hierofania - manifestação do sagrado;</p> <p>- "sagrado" e "profano" como atitudes existenciais distintas; ① a espaço sagrado e a "criação" ontológica do mundo; a transmissão dos espaços; Casos e Contracases;</p> <p>② tempo "sagrado" e "tempo profano" - a descontinuidade do tempo sagrado; a festa religiosa, como reactualização dos origens, do tempo primordial; "in illo tempore" - sucessão de eternidades. Significado religioso e existencial da festa.</p>	<p>Luís Miguel Duarte</p>

Teórico / Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 e 25	6	<p><u>O "sagrado e o profano" (cont.)</u></p> <p>- a mito: estrutura e função;</p> <p>- a Natureza: o Céu, as águas, a terra, o arvore, as pedras, o sol e a lua;</p> <p><u>CONCLUSÃO</u>: as diferentes atitudes existenciais, as diferentes vivências do "homem religioso" e do "homem profano".</p> <p>- o "homem profano" como abstracção.</p>	<p>Miguel Duarte</p>

T. 1 x 2

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	7	<p>A "história das mentalidades":</p> <p>1. Nascimento e evolução desta área: primeira história/história psíquica; o inevitável amarcionismo;</p> <p>- a nova atitude do séc. XVIII: a ideia de "progresso", e a extensão da noção de evolução histórica ao campo da cultura e do espírito;</p> <p>- os entraves aos estudos das mentalidades e da cultura no fim do século passado, e as condições favoráveis nos alvares do séc. XX: o fim da concepção linear do progresso, os novos objectos da história; a entrada em cena dos psicólogos e dos</p>	<p>Luís Miguel Duarte</p>

T. 1 e 2

Teórico / Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981...

Mês de *Novembro*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário (cont.)	Rubrica do professor
	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>sociólogos (Durkheim, Blondel, H. Wallon).</p> <p>- A importância dos trabalhos de Lucien Febvre - "La Terre et l'Évolution Romaine" (1922), "Mentindo Lutens - Uma destino" (1928); e os artigos "La Psychologie et l'histoire" e "La Sensibilité dans l'histoire" (de 1938 e 1941).</p> <p>→ o apelo em favor da cooperação com as outras ciências sociais e humanas; o destaque para as atitudes modernas.</p> <p>→ Outros historiadores desses "combates": René Bêch, Rieuens, G. Febvre, Huijsinga, etc. - Comentários de obras essenciais da época.</p>	<p><i>Luís Miguel Mont</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980...-1981...

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	8	<p>A "<u>história das mentalidades</u>" (concl.):</p> <ul style="list-style-type: none"> - as gerações de pós-guerra: o predominio da história económica - a história demográfica (Jean Renaud, Pierre Condat), e o regresso, através dela, de história das mentalidades -> A "nova história", e o papel da história das mentalidades <p>Várias explicações para o "sucesso" desta disciplina nos últimos dias.</p> <p>Análise do conteúdo de várias revistas de história (Annales E.S.S., História, Rev. de Hist. Et. e Social, Revue Historique, Past & Present, Revue d'Histoire Moderne et Contemporaine).</p>	<p>Luis Miguel Duarte</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981.....

Mês de *Dezembro*.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	9	<p>a) "história das mentalidades" <i>Revisão</i>: directões de pesquisa apontadas por Georges Durand;</p> <p>b) ligação à <i>psicologia social</i>: breves referências históricas a esta ciência, e exemplificação de alguns dos problemas que coloca: a "percepção" como <i>construção</i>; as categorias de "espaço" e de "tempo" como <i>construções sociais</i>; o estudo de <i>lembranças "integradas num grupo"</i>; as relações de <i>intercâmbio e reciprocidade entre o indivíduo e o meio</i>;</p> <p>c) o estudo dos <i>grupos</i>, dos <i>vários meios sociais e geográficos</i> (o exemplo dos <i>filhos de D. João I</i>);</p>	<p><i>Luís Miguel Duarte</i></p>

T. 112

Teórico / Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981...-1982...

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14 / 15	10	<p>A "História das mentalidades" (cont.):</p> <p>a) O problema da <u>duração</u>: Braudel e a "revolução da longa duração" (leitura comentada de excertos do antigo "Histoire et sciences sociales: la longue durée").</p> <p>- A curta, a média e a longa duração em história das mentalidades: características e exemplos;</p> <p>→ A recente importância das "questões" da longa duração.</p>	<p>Luís Miguel Duarte</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981...-1982...

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	11	<p>A "história das mentalidades" (concl): o <u>objecto</u> ;</p> <p>a) a "<u>intelligibilidade mental</u>"; as teorias de La Fobrie, e a sua aplicação ao "Kabalais" (leitura e comentário de excertos desta obra)</p> <p>- a <u>linguagem</u> : inventário das palavras usadas, do seu significado e da frequência do seu uso; os grupos semânticos;</p> <p>- diferenças entre a linguagem oral e escrita: unidades metalinguísticas exigidas pelos textos medievais</p> <p>- a percepção; a audição; a quantidade e a faculdade de operar com ela;</p>	<p>José Miguel Duarte</p>

T.1 e 2

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	11	<p>(cont.)</p> <p>- a história do corpo, da alimentação; das várias fases da vida (principalmente da infância); a importância da história da educação (leitura de textos sobre gestões orais históricas, e sobre as crianças na Idade Média);</p> <p>- a <u>informação</u>: os contactos (a família, o meio, a escola, as viagens, a guerra, os fueros e os romances, as peregrinações, etc.); problemas de comunicação oral (que emissores? Que receptores? Que códigos? Que mensagens?)</p> <p>- A <u>palavra escrita</u>: o livro, o acto de escrever, as bibliotecas</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>11</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>(cont.) cas ;</p> <p>- O <u>imaginário</u>: rituais, crenças (sua importância específica na I. Média)</p> <p>- a <u>arte</u>: valor do seu estudo e dificuldades próprias deste campo.</p> <p><u>Concl.</u>: a ligação vital entre a história das mentalidades e a história económica e social.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p><u>BIBLIOGRAFIA DAS AULAS 2^a a 11^a</u></p> <p>(N.B. - São apenas referidos as obras de doutrina, e não os numerosos trabalhos a que, durante as aulas, se recorreu constantemente para exemplificar as ideias expostas).</p> <p>1- ANTUNES (Manuel), "Cultura", in <u>Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura</u>, vol. VI, Lisboa, Lx, pp. 578 - 582.</p> <p>2- Idem, "Civilização", <u>ibidem</u>, vol. V, pp. 634-637.</p> <p>3- ARIÈS (Philippe), <u>L'Historie des Mentalités</u>, in <u>La Nouvelle Histoire</u>, dir. de Jacques Le Goff, Paris, PUF, 1978, pp. 402-423.</p> <p>4- Bouthoul (Gaston), <u>Les Mentalités</u>, Paris, P.U.F., 6^{ed.} 1981.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>5- BRAUDET (Eugénio), <u>Historia e Ciências Sociais</u>, Lx, Presença, 1972, pp. 153-170.</p> <p>6- CHEVALIER (Jean), GHEERBRANT (Alain), <u>Dictionnaire des symboles</u>, Paris, Ed. Seghers, 1973.</p> <p>7- DIAS (A. Jorge), <u>Cultura</u>, in <u>Dicionário de História de Portugal</u>, dir. de Joel Serrão, T. Editoriais, vol. 5, Lx, 1973, pp. 767-768.</p> <p>8- DAMPIERRE (Eric de), <u>Culture et Civilisation</u>, in <u>Éléments de Sociologie - Textes</u>, dir. de Henri Mendras, Paris, A. Colin, 1978, pp. 9-21.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>9- DUBY (Georges), <u>Le Mental et le fonctionnement des sciences humaines</u>, in <u>L'Arc</u> n.º 72, Aix-en-Provence, 1978, pp. 90-92.</p> <p>10- IDEM, <u>Histoire des Plantalitis</u>, in <u>L'Histoire et ses méthodes</u>, dir. de Charles Samaran, Paris, Gallimard, 1961, pp. 937-966.</p> <p>11- IDEM + LARDREAU (Guy), <u>Dialogues</u>, Paris, Flammarion, 1980.</p> <p>12- DURAND (Gilbert), <u>Les Structures Anthropologiques de l'Imaginaire</u>, Paris, Bordas, 1969.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>13 - ELIADE (Mircea), <u>O Sagrado e o Profano - a essência das religiões</u>, Lx, Ed. Livros do Brasil, s/d.</p> <p>14 - IDEN, <u>Tratado de História das Religiões</u>, Lx, Ed. Cosmos, 1977.</p> <p>15 - FÈVRE (Lucien), <u>Civilisation - Le Mot et l'Idée</u>, Paris, 1930, pp. 60-70.</p> <p>16 - IDEN, <u>Combates pela História</u>, Lx, Ed. Presença, 1977 (Vol. II, pp. 141-185).</p> <p>17 - GARDINER (Patrick), <u>Teoria da História</u>, Lx, Gulbenkian, 1969.</p> <p>18 - GODINHO (V.M.), <u>Ensaio III</u>, Lx, Sa' da Costa, 1971, pp. 97-105 + 185-193.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	19 - LALANDE (André), <u>Vocabulaire Technique et Critique de la Philosophie</u> , Paris, PUF, 1972.	
		20 - LALOUP (Jean) & NÉLIS (Jean), <u>Cultura e Civilização</u> , S. Paulo, Henda, 1966, pp. 19-42.	
		21 - LE GOFF (Jacques), <u>Les Mentalités: une histoire ambiguë</u> , in <u>Faire de l'Histoire</u> , dir. de Jacques Le Goff & Pierre Nora, Paris, Gallimard, 1974, vol. III, pp. 76-94.	
		22 - MENDRAS (Henri), <u>Éléments de Sociologie</u> , Paris, A. Colin, 1975.	
		23 - PAUL (Jacques), <u>Historie Intellectuelle de l'Occident Médieval</u>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		Paris, A. Gelin, 1973, pp. 9-36.	
		24- ROCHER (Guy), <u>Sociologia Geral</u> , Presença, Lx, 1971, (vol. I, pp. 185-193)	
		25- STOEZEL (Jean), <u>La Psychologie sociale</u> , Paris, Flammarion, 78	
		26 - TITIEV (Miacha), <u>Introdução à Antropologia Cultural</u> , Lx, Gulbenkian, 1972. (pp. 5-24).	
		27 - VERELLE (Michel), <u>História das Mentalidades, história de resistências ou de prisões de longa duração</u> , six-en-Provence, 1980 (ed. policopiada)	
		28- WORSLEY (Peter), <u>Introdução à Sociologia</u> , Lx, Publica	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p><i>cap. D. Anixot, 1974, pp. 27-35.</i></p> <p><i>→ Sumário</i></p> <p><i>(NOTA: entre os títulos 21 e 22, acrescenta-se ainda</i> <i>LINTON (Ralph), Les Fondements Culturels de la Personnalité,</i> <i>Dunod, Paris, 1977.)</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981...-1982..

Mês de Janeiro.....

Disciplina [NOTA: Faculdade encerrada de 4 a 9 [I devido ao mau tempo]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12/13 F.1a2	12 Teórico / Prático	<p>II- ANTIGUIDADE TARDIA : PAGANISMO E CRISTIANISMO - DO CONFRONTO À SÍNTESE (dos Apologistas Latinos a Santo Agostinho)</p> <p>a) justificação da importância do tema: a civilização ocidental como civilização cristã (excerto de "Dialogues" de G. Dubry + G. Le Drean);</p> <p>b) marcos cronológicos e perspectiva de abordagem escolhida;</p> <p>c) Indicações bibliográficas introdutórias.</p> <p>→ O "substrato mental" do s. III'</p> <p>⊕ a atitude dos Romanos perante o mundo, o "cosmos"</p>	<p>Luís Miguel Duarte</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>12</p> <p>(cont.) - - Concepções cosmológicas aristotélicas da Antiguidade Tardia; - a oposição entre o "mundo celeste" e o "mundo terrestre"; - o desencantamento crescente do homem em relação à terra e à própria vida (os moralistas romanos; Plauto Aurélio - a "justiça à pessoa e aos seus "pensamentos para mim próprios") - a vida encarada como "comédia", o mundo como "cenário" e o homem como "fantoches"; a influência do ambiente geral de crise (sec. III) e as duas atitudes possíveis face à realidade vicissitante: activa ou passiva, interventiva.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático	12	<p>(cont.) - (como os homens se sentem no seu mundo: a) os ci- tãos; b) os pagãos; o renascer da interrogação sobre o sen- tido da vida humana; as respostas pessimistas - a e- xistência na terra encarada como um castigo.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	13	<p><u>Paganismo e cristianismo (cont): repercussões do ambiente mental sobre o comportamento dos homens: a) desinteresse pela realidade circundante; b) interiorização de sentimentos fortes, a nível mental e físico (a autotortura, o remorso);</u></p> <p>- a vulgarização do corpo; ascese pagã e ascese cristã: semelhanças e diferenças; os casos extremos de mortificação física - têm tido de explicação;</p> <p>- O imaginário colectivo: as criaturas demoníacas como intermediárias entre os homens e a divindade; a importância do <u>poeta</u> como meio privilegiado de contactar com Deus.</p>	<p><u>Luís Miguel Duarte</u></p>

T. 1 e 2

Teórico / Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981...-1982...

Mês de *januário*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19/20	14	<p><u>Paganismo e existencialismo</u>: o imaginário colectivo (cont.) - os fenómenos de dissociação, de desdobraimento de personalidade (os vários graus e a amplitude do fenómeno venta (pica)); a inquietação do homem pelo seu futuro como motriz do seu curso a profetas e adivinhos;</p> <p>- O <u>misticismo</u>: tentativa de definições; unioes místicas inventadas e extrovertidas; relações da mística cristã com a mística pagã; a mística como experiência típica de tempos difíceis;</p> <p><u>Conclusão</u>: a entrada num período da história existencialmente dominado pelas angústias religiosas e pela procura de Deus →</p>	<p><i>Luis Amiguel Duarte</i></p>

T.112

Teórico ✓
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"> Teórico Prático </div>		<p>(cont.): <u>As relações entre cristianismo e paganismo</u>: diferenças conformes: a) os estratos sociais em questão; b) as épocas;</p> <p>→ A 1ª fase de relacionamento destes dois universos: a fluidez do cristianismo - textos sagrados ainda por fixar; separação muito tênue entre heresia e ortodoxia; o aparecimento do "Padre Apologeta"; o cristianismo "sai do seu ghetto ideológico"</p> <p>- A nova atitude dos pagãos: <u>celso</u> - "A verdadeira doutrina";</p> <p>- cristianismo encarado pela 1ª vez como um perigo para o Império.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Janeiro.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	15 — Teórico Prático	<p><u>As relações entre paganismos e cristianismos (cont.)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - a 2.ª fase : <u>contínua perseguição de Diocleciano e da Decianiana</u> <u>boas referências cronológicas (Orígenes); período de tréguas e ac</u> <u>cimento para a Teogã;</u> - a importância de Clemente : o cristianismo como religião culta; Ori- <u>genes : nova referência biográfica; o significado do "Contra Galesum";</u> - a resposta pagã : tentativa de integração do cristianismo; - a 3.ª fase : <u>início e termo sob o signo das perseguições;</u> (<u>du</u> <u>ve esclarecimento sobre as perseguições aos cristãos;</u> → a segunda grande obra pagã de ataque ao cristianismo: o 	Luís Miguel Duarte

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>(cont.)</p> <p>"Adversum Christianos" de Loupé; ;</p> <p>A <u>hostilidade aos cristãos</u> nos camadas populares, vários exemplos + depi- mentos; os cristãos como "bode expiatório" dos males do tempo;</p> <p>- a identificação dos cristãos c/ os judeus;</p> <p>- as suspeitas que recaíam sobre os cristãos (comportamentos inócuos, práticas de cannibalismo, secretismo de carácter duvidoso).</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26/27 T. 1 e 2	16 Teórico / Prático	<p>Relações entre pagãoismo e cristianismo: as acusações contra os cristãos (cont.): a ambiguidade do "reino de Deus"; a recusa em prestar culto ao imperador;</p> <ul style="list-style-type: none"> - obstinação dos cristãos como meio eficaz de defesa da identidade de do seu credo; evolução das posições cristãs quanto ao seu crise militar e à ocupação de postos no Imp. Rom.; - as acusações iniciais: os cristãos como culpados de todas as calamidades naturais; - efeitos desagregadores do cristianismo sobre as famílias; <p>A polémica ao nível de sectores mais cultos da sociedade:</p>	<p>João Miguel Duarte</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
/	16 (cont.)	<p>a) ausência de divisão "monoteísmo/politeísmo" — a existência nos deuses sempre de um "politeísmo residual";</p> <p>— as numerosas entidades salvatéricas entre os homens e Deus;</p> <p>b) a unidade no que respeita à concepção do "Deus Supremo":</p> <p>— o "Deus" dos cristãos cultos e dos filósofos neo-platónicos contra o "Deus humanizado" e antropomórfico das massas populares.</p>	/
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982.

Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	17 (cont.) Teórico Prático	<p><u>Relações entre cristianismo e paganismos: as crenças dos cristãos (cont.)</u></p> <p>- adaptação dos cristãos aos seus adversários: o pouco relevo dado à encarnação humana de Cristo;</p> <p>c) <u>a comunidade de praticantes, ritos e crenças</u> - o cristianismo como um "platonismo para todos", e não apenas para os intelectuais;</p> <p>→ A grande diferença: a predileção dos cristãos, no ss. I e II, trocaram facilmente a razão pela fé (o "logos" pela "pistis"); a alteração da situação com Clemente e Orígenes (e a evolução inversa do neo-platonismo para se tornar numa religião); o exemplo dos "milagros";</p>	<p>Luís Miguel Duarte</p>

T.1 < 2

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>(cont.) <u>A outra face do problema: as características do cristianismo que exerciam uma atracção sobre os homens da época:</u></p> <ol style="list-style-type: none">1) o porte dos cristãos perante a tortura e a morte - referências das atitudes dos primeiros cristãos;2) a intransigência de princípios do cristianismo e a sua vocação exclusivista; a tradição de tolerância religiosa da Antiguidade Clássica, e os problemas de insegurança que causava aos homens; - a intuição do cristianismo negar de todos os outros credos e afirmando-se como a única doutrina de salvação;3) o cristianismo como uma <u>religião para todos</u>, aberta aos mais	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico</div> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Prático</div>		<p>(Cont.)</p> <p>golhos e as margueiras e esesares; luga para lomas cueto e and folato; a "religião dos golhos" (at. ca. 114).</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Fevereiro.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2/3	18	<p><u>Aspecto mais marcante do cristianismo (cont.):</u></p> <p>4 - a vida depois da morte: poder dessa imagem; a "religião" da medo e a "religião" da esperança;</p> <p>- a ataraxia da morte e o problema do martirio;</p> <p>5 - A entrega e a fraternidade nas primeiras comunidades cristãs; o "amor ao próximo" - da palavra à prática;</p> <p>a Igreja como embrião de "segurança social"</p> <p>- o apelo moral, a integração humana como essencial num mundo de desenajados.</p> <p>(cont): Leitura e comentários de largos excertos da obra de Celso</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">D. Miguel Duarte</p>

Teórico / Prático

T.1 e 2

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Fevereiro.....

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	19	<p><u>Anteriorismo e posteriorismo - do confronto à síntese e segunda visão deste período sob o prisma da História da cultura.</u></p> <p>- <u>A Era da Patrística</u>: significado da designação; as "tensões históricas" dos "Papas da Igreja"; a relação entre a doutrina cristã e a filosofia grega (as correntes de influência nos dois sentidos); as formas comuns de expressão; o peso de realidades sociais e correntes comuns; o recurso aos mesmos arquétipos comuns;</p> <p>→ "Atenas e Jerusalém": como o problema se põe no sec. II e III; a divisão dos pensadores da Igreja em duas correntes;</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Sus Miguel Duarte</p>

T.112

Teórico / Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	(cont.) Sumário	Rubrica do professor
<div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico</div> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Prático</div>		<p>uma que aceita criticamente, outra que rejeita a sabedoria paga;</p> <p>→ A figura de <u>S. Paulo</u>: paradigma destas duas atitudes - principais aspectos da vida de Paulo de Tarso; o discurso em Atenas, em Atenas - o cristianismo como corolário natural da filosofia; o fracasso, a mudança de posição, universal na 1ª Epístola aos Coríntios; a antagonização total de dois universos culturais. O cristianismo como "facto", insusceptível de ser alcançado pela razão.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Fevereiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9/10 T. 1+2	20 Teórico Prático	<p><u>A Era da Patrística (cont.)</u></p> <p>- A sequência cronológica: 1- Paisões do Novo Testamento; 2- Os "Papas Apostólicas"; 3- Os "Papas Apologéticos"; 4- Os "Papas da Igreja" [caracterização sumária de cada uma destas gerações de doutrinas e visões].</p> <p>① Os "Papas gregos" - a) <u>A Escola Teológica de Alexandria</u> (origem, evolução, nomes mais significativos e pensamento característico).</p> <p>b) <u>Clemente de Alexandria</u> - notas biográficas; caracterização do pensamento e da obra: a "Exortação aos Pagãos", a</p>	<p>Luis Miguel Duarte</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	20 (cont.)	<p>(cont.)</p> <p>"Pedagogia" e as "Topogonias": claramente como momento máximo de conciliação da razão e da fé. c) <u>Origens</u> - referências biográficas; a obra: os escritos exegeticos sobre a Bíblia; o "Contractal Summ" - estrutura e ideias centrais; e "De Principiis" - resumo das principais teses de Origens que não seriam integradas na doutrina da Igreja, após Justiniano.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	21	<p><u>Origens</u> (cont.) : a <u>método aléptico</u> : a importância da <u>bíblia</u> como "universo mental" da Antiguidade Tardia e da <u>Idade Média</u>; a necessidade de uma <u>exegese profunda</u> dos textos sagrados : a doutrina dos "Quatro Sentidos da Escritura" : <u>sentido histórico-gramatical</u>, <u>aléptico</u>, <u>anagógico</u> e <u>topológico</u> : a <u>exegese aléptica e simbólica</u> como uma <u>continuação do pensamento medieval</u>, sagrada ou profana. <u>Regras de reconhecimento da interpretação aléptica</u> : a "recompensa" de <u>Homero e Hesíodo</u>; a <u>passagem para a filosofia</u> : A <u>tradição judaica de interpretação aléptica</u> - <u>Origens</u> como o</p>	<p><i>duas Miguel Puente</i></p>

T. 1 e 2

Teórico / Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico</div> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Prático</div>		<p style="text-align: center;">(cont.)</p> <p>melhor escritor, a que mais demonstra a alegria cristã.</p> <p>Diferenças e semelhanças entre a alegria cristã e a alegria pagã.</p> <p>2º) A <u>Patetologia fática</u> = a problemática da linguagem: a transmissão gradual de cristianismo.</p> <p>3) <u>Fertilismo</u> = matéria biográfica.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>		<p>(cont.)</p> <p><u>lecturas de Tertuliano e de Hieronimo Eusebio:</u></p> <p>e) <u>S. Cipriano</u> - a vida e a obra: contribuições para a doutrina da Igreja sobre problemas essenciais;</p> <p>d) <u>Lactancio</u> - a vida e a obra: O cristianismo como religião das inquietações religiosas e da filosofia.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Febrero.....

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	23	<p><i>Revisões. Indicações sumárias para os testes.</i></p> <p><i>[De 1/III a 13/III = período de avaliação]</i></p>	<p><i>António Miguel Duarte</i></p>
T. 1.º 2	<p>Teórico / Prático</p>		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>		<p>(cont.)</p> <p>1- A influência declarada em assuntos de Estabilidade moral.</p> <p>2- Os "carrotes" e a sua influência moralista;</p> <p>3- As inscrições literárias: os volumes e os livros (sua importância para a história cultural de Europa)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Março

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	25	<p><u>S. Jerónimo</u> - dados biográficos;</p> <p>A obra: 1. As cartas - a conjunção de um rico humanismo cristão com a perfeição formal;</p> <p>2. A tradução e comentários da Bíblia: importância e significado da unificação dos textos sagrados para este cristianismo em consolidação; a "Vulgata";</p> <p>- Os comentários: a avaliação de S. Jerónimo de mérito de alérgico para a literal ou histórico-gramatical.</p> <p>.....</p>	<p>Miguel Duarte</p>

Teórico / Prático

T. 1 = 2

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Março

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23/24	26	<p><i>Santo Agostinho: a sua vida e o seu percurso como "verdadeiro acontecimento intelectual"; os primeiros anos: a educação em Cartago; a adesão ao maniqueísmo; o professor de retórica; o contacto decepcionante com o bispo maniqueísta Fausto; passagem por Roma, e instalação em Milão, na cadeira municipal de retórica; leitura de obras neo-platónicas, e contacto com o bispo Ambrosio; a atração do cristianismo; o retiro em Cassiciaco e a conversão; a morte da mãe, e o regresso a África; o bispo de Hipona: a defesa da unidade da igreja africana e a luta contra os here-</i></p>	<p><i>Sus. Miguel Soares</i></p>
T. 1.º 2	<p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
/	26	(cont.)	
	(cont.)	sias (o maniqueísmo, o demotismo e o zelacionismo).	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Maio.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	27	<p><u>Santo Agostinho: a obra</u> - características gerais: da profundidade do estilo à profundidade da introspecção e à finura da análise humana; o color humano; a memória; análise das suas principais obras: (1) <u>As Confissões</u> - explicitação e estrutura (as passagens autobiográficas; as passagens filosóficas e as passagens teológicas); leitura e comentário de excertos; (2) <u>"De Trinitate"</u> - justificação histórica da obra no contexto de luta contra o arrianismo: o método seguido por Agostinho para explicar a essência deste dogma; (cont.) →</p>	<p>Luís Miguel Duarte</p>

T. A. 2

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
/	27	(cont.)	
	(cont.)	<p>(3) "<u>De Civitate Dei</u>" - o ambiente de emersão que rodeou o saque de Roma em 410 - o tema da "divina providentia" no 1º plano das preocupações Romanas; a intervenção de stº Agostinho.</p> <p>- "A estrutura de "A Cidade de Deus" - da análise de história do Império Romano (livros I a V) à concepção de história do cristianismo (XI a XXII); a teoria das "duas cidades"; as noções de <u>ordem</u>, de <u>paz</u>, a atitude dos cristãos face aos governantes e ao poder;</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *abril*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	28	<p>[de 30 / III a 13 / IV - férias da Páscoa]</p> <p>3. Os elementos germânicos na génese do Ocidente medieval -</p> <p><u>vol -</u></p> <p>- comentários da bibliografia básica;</p> <p>- as três componentes da cultura e das mentalidades medievais: a contribuição clássica (grega, helenística e romana); o cristianismo; o elemento bárbaro;</p> <p>a) o classicismo: a admiração da L.M. pela cultura clássica (consequências positivas e negativas de um certo conservadorismo)</p>	<p><i>Luís Miguel Duarte</i></p>
T.º 2	<p>Teórico / Prático</p>		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
/	28	<p>(cont.)</p> <p>a) <u>o minimalismo</u>; a <u>herança clássica</u>: (1) um modo de organizar a sociedade; (2) um modo de organizar o pensamento; (3) o <u>humanismo clássico</u> — os diferentes destinos das três legades na Idade Média.</p> <p>b) <u>O cristianismo</u>: a importância da acção dos bispos neste período de transição; os novos valores humanos do cristianismo.</p> <p>c) <u>A contribuição bárbara</u> — problema geral sobre a existência dos povos bárbaros no Ocidente; algumas precursões históricográficas a ter no estudo destes povos (comentários às obras de <u>quêlho Lisan e de Tórcito</u>).</p>	/
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de abril

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20/21	29	<p><u>Características da cultura na A. I. Média</u></p> <p>① Breve referência aos problemas linguísticos no Ocidente; a progressiva diversificação do latim; a emergência dos dialetos pré-romanos; as línguas vernáculas; ② a mudança de atitudes sociais do cristianismo nos sécs IV e V.</p> <p>③ Os grandes vectores da cultura da A. I. M.: a) o desaparecimento de camadas intermédias; b) o monopólio e elitismo da cultura erudita; c) o carácter fragmentário e tendencialmente sobre a cultura do clero (as obras de recolha e vulgarização da cultura clássica) (ant.)</p>	<p>Luís Miguel Duarte</p>

T. 1.1 x 2

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
/	29	(cont.)	/
	Teórico Prático	<p>(cont.) d) Os processos de aquisição dessa cultura pelo clero; e) a estrutura essencialmente homogênea e comum da cultura de todo o clero do Ocidente; f) a cultura laica: da cultura romana decadente à revitalização das culturas locais pré-romanas e das culturas bárbaras; O relaciona relacionamento entre a cultura do clero e a cultura popular ou folclórica: (a) a <u>aceitação</u> - existência de estruturas mentais comuns (o sagrado); a necessidade de</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	29 (cont.) Teórico Prático	(cont.) a falar uma linguagem comum; a nova função social da linguagem criada pelo cristianismo (a "retórica popular") o recurso à oralidade e ao espectáculo visual; (b) a <u>recusa</u> : a representação da cultura popular pela cultura da Igreja (processos de destruição, subversão, desnaturalização - exemplos). A incompatibilidade estrutural entre estes dois níveis de cultura → a incompreensão mútua. Conclusão: diferenças entre a "comunicação" social e a estab. fixação cultural na #1.	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Abri

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	30	<p><u>As atitudes mentais no período bárbaro: problemas que colocam à historiografia; a saliência de explicações puramente económicas: a intervenção da etnologia e da história das mentalidades; o "Essai sur le don", de Marcel Mauss; o "Guerre et paysons" de Duby: significado científico deste trabalho; as duas atitudes mentais características da S.I.H.: a) o <u>doar, consagração</u>; b) o <u>fascínio da civilização romana</u>;</u></p> <p>① <u>Troca/saquear</u> - os valores guerreiros entre o povo bárbaro; a <u>interligação saque/guerra</u>; a <u>"partagem justificada"</u>: os <u>tributos</u> (exemplo de Bizâncio). ② <u>Oferecer/doar</u>: a <u>função</u> de</p>	<p><i>Luís Miguel Duarte</i></p>

T-1x2

Teórico
Prático



UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	30 (cont.)	<p>o papel da dívida; a generosidade como alienação da autoridade;</p> <p>as "generosidades necessárias": papel destas distribuições na regulação social e psíquica das comunidades: exemplos variáveis de dívida;</p> <p>a situação particular da realidade como núcleo económico fundamental de acumulação e redistribuição das riquezas.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Abril

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27/28	31	<p><u>tesouros / Das / consoantes: a maleza (cont.)</u> <u>Importância do tesouro como instrumento de propaganda: a escrita das riquezas e o seu simbolismo; (exemplos); a "revolução estética" introduzida pelos balbanos: o valor das "artes menores": joalharia, tecidos, cerâmica, vidros, mosaicos, esmalte, marfim; os "ateliês reais e a sua importância política e social.</u> <u>alguns traços da sensibilidade medieval: a) o brilhante; b) o colorido: como o homem medieval vê os cores; os seus tons favoritos, a simbologia e a combinação</u></p>	<p><i>desfamiliarmente</i></p>

T-112

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27/28	31 (cont)	<p>são das cores ^{inter} a dependência entre a sensibilidade e as técnicas de fabrico das tintas);</p> <p>- A existência do "luxo", do "superfluo", o fascínio do adorno em todas as níveis sociais. (o testemunho de sepulchros camponeses);</p>	<p><i>Luís Miguel Pinho</i></p>
T. 1+2	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Abri

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	32	<p><u>Consagração</u>: a intensa necessidade psicológica de todos os homens medievais conquistarem a benevolência das forças sobrenaturais;</p> <p>As atitudes religiosas e suas consequências económicas: a) os comportamentos económicos passivos (exemplo da recusa de corte de árvores); b) os comportamentos económicos activos — as dízimos e os sacrifícios aos "seus do outro mundo";</p> <p>O caso do "culto dos mortos" — o significado profundo das oferendas aos difuntos num mundo mágico; (exemplo das armas e relâncios de metal); (contos →)</p>	<p>José Amiguel Duarte</p>

T. 112

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de _____

Disciplina [NOTA]: 3 a 8/v : Quemins do Fito (mas pouco aulas);

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
→	32 (cont.) Teórico Prático	<p>(cont.) A alteração (no gesto, e não na atitude) imposta pelo cristianismo; a acumulação de riquezas pelo grupo (e o uso daquelas, como meio de propagação religiosa); a não distribuição das riquezas "consagradas"; a formação de um importante grupo social: os "especialistas do racão" — o papel insubstituível deste grupo em toda a vida económica, social, política e mental do tempo. Concl.: as "leis próprias" da economia da A.I. Média, tal como a estrutura mental do homem de hoje!</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de ^{Mai} ~~abril~~

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11/12 t-1e2	33 Teórico Prático	<p><u>A vida cultural no período bárbaro:</u> - a utilização da cultura clássica pela classe cristã: a ager- gação de stº Agostinho; a transmissão da cultura greco- romana para a A. L. P.; as deformações, as amputações, e anacronismos - A influência dos autores merovíngios (o exemplo da geografia - Judicium Solinus); e empobrecimento para a vida da cultura clerical: a simplificação da Bíblia e da liturgia; explicação desta evolução: as novas condi- ções de vida no Ocid. Medieval, e a impossibilidade de a Igreja utilizar os modelos clássicos puros. (o exemplo de</p>	<p>Subs. Miguel Duarte</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de _____

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
/	33	<p style="text-align: center;">(cont.)</p> <p>Sidónio Apolinário); a opção consciente do alto clero por uma cultura mais imperfeita mas mais popular (exempl. de Cesário de Arles e de Gregório de Tours); consonância de conteúdos e dos métodos da cultura de tripa com o meio e ambiente social, económico e mental da época.</p> <p>A definição da ortodoxia cristã, nos s.ºs. V e VI, entre as grandes heresias (referência detalhada às gnosticidades e ao pelagianismo) - a procura do meio-termo entre a predestinação absoluta e o livre-arbitrio total, meio-termo que reflectiria a relação homem-natureza na A. 1-1106.</p>	/
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	34 /	<p><u>A cultura no período visigótico: (cont.)</u></p> <p>As grandes diferenças culturais do sec. V ao VIII - o desaparecimento das escolas laicas e da cultura laica, a submissão a sua inerteza, nos novas condições do Ocidente; o últ. recurso: a transmissão da cultura de pais para filhos; as diversas atitudes da aristocracia senatorial: a resistência (comentário do caso exemplar de Sidónio Apolinário) e a cooperação com os bárbaros: a obra de Boécio → o latim como língua de filósofos; "o 2º De Consolatione Philosophiae": a estrutura da obra, o seu significado filosófico, e a sua importância na literatura, no</p>	<p>Luís Miguel Duarte</p>

T.112

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de _____

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	34 Teórico Prático	(cont.) Filosofia e a iconografia medieval; S ^{to} Isidoro de Sevilha - breve referência biográfica; as "Etimologias": análise detalhada da obra - a "filosofia" desta obra, o seu plano interno; leitura e comentário de largos excertos. Comparação entre Boécio e Isidoro: um tratado clássico e um tratado ^{outro} ináscido e farruco do neoplatonismo.	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Maio.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18/19	35	<p>O Monaquismo - indicações bibliográficas; Introdução: a Igreja e os ^{AI}invenientes; os dois grandes instrumentos de direcção do Ocidente: o papado e os monges; As origens do monaq. - fenómenos associações religi- sas pré-cristãs; o Oriente: condições naturais favoráveis à ecloração do anacoretismo (o deserto e a cidade); o dualismo corpo/alma como um motor das práticas ascéticas; O anacoretismo: suas atrações e seus perigos - a transi- ção para o semi-anacoretismo: a experiência de Santo antão. A "Vita antoniana", de atanasio, 1º tratado de espiritualida-</p>	<p>Luis Miguel Duarte</p>

T. 1.º 2

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático	35 (cont.)	<p style="text-align: center;">(cont.)</p> <p>de monástica;</p> <p>[A] → a graça implantação do cristianismo e as fortíssimas sobrevivências pagãs no campo do Ocidente. Fé - dível. Leitura e comentário do testemunho de G. S. de Arte e S. Martinho de Duménil ("Ferraço sobre as Kolenda" e o "De Correctione Rusticorum").</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de Maio.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	36	<p><u>O Monaquismo (cont.):</u></p> <p>Do semi-anacoretismo ao cenobitismo: o passo decisivo - S. Pacómio. Os instrumentos básicos do cenobitismo - a Regra e a Abade. As várias etapas percorridas por S. Pacómio: funções do abade, e características essenciais da sua regra. A "literatura monástica" - as "conferências de Cassiano".</p> <p>A mais importante regra cenobítica do Oriente - S. Basílio; referências biográficas. Aspecto essencial da sua experiência: o poder incerto do abade, a combinação</p>	<p>Luís Miguel Duarte</p>

T. 1 e 2

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	36 Teórico Prático	(cont.) entre a formação paleocristã, o cenobitismo cristão e a mentalidade oriental; gene da sua regra no Oriente. O Ocidente - os primórdios: razões da escassa difusão do cenobitismo; a difusão do cenobitismo na Europa (s. IV e V - Itália, sul da Gália, Península Ibérica); proliferação de mosteiros e de regra; S. Bento de Núria - detalhada informação biográfica: as sucessivas experiências monásticas; o fim da vida em Monte Cassino; a Regra	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Maio.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25/26	37	<p><u>A Regra de S. Bento</u>: introdução - a "segredo" do texto; primeira apresentação da Regra e Prólogo; o plano geral e comentário de várias matérias; as fontes: Cassiano, Pacómio, Basílio, Agostinho, a Bíblia. A "Regra de Elzevir": as diferenças entre esta e a Regra de S. Bento. A originalidade e o verdadeiro valor do texto beneditino: uma síntese equilibrada e harmónica dos textos e experiências anteriores. As prescrições religiosas (as virtudes do amor; as orações, e o seu horário e conteúdo) e os conselhos práticos (comida, dormida, alfaias, vestuário, etc.) →</p>	<p>Leus Miguel Duarte</p>

D. 1 e 2

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Maio

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	37	<p>(cont)</p> <p>O dia-a-dia do monge beneditino: o horário; tempo de trabalho, tempo de oração, tempo de descanso. Os tipos de actividade; o "código penal"; as hierarquias e os cargos do mosteiro.</p> <p>A moderação como qualidade básica da regra. Razões da difusão da regra: a) intrínsecas; b) extrínsecas e a evangelização da Inglaterra e da Alemanha, etc. A evolução dos ideais beneditinos: o mosteiro "à frente" da sociedade - serviços políticos, culturais, económicos e religiosos.</p>	
	Teórico Prático	<p>Os monges entre os "poderes" do Ocidente medieval</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	38	<p><u>Aspecto da vida quotidiana até ao Renascimento -</u> A relação homem/natureza: poucos homens, muitos animais; o Ocidente, como "vasto *matagal" com claros hábitos e cultivos; a importância da floresta como "fronteira"; as realidades da floresta medieval: os feros, os saltan- dos; os eremitas e os mosteiros; os seres sobrenaturais as "calamidades naturais": impotência do homem perante as variações do clima; as más colheitas, a sub- sistência constante e a fome (a "discriminação social" da car- midade - J. L. Goff). Os excessos nos períodos de fome in-</p>	Luís Miguel Duarte

T. 127

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>T= 7 < 2</p>	<p>38 (cont.)</p> <hr/> <p>Teórico Prático</p>	<p>4 (cont.)</p> <p>tensa a adivinção e o amoralismo (leitura de texto sobre o assunto). A <u>doença</u>: condições propícias à difusão de epidemias as doenças mais frequentes na Idade Média. A <u>higiene</u>: diferentes exigências, diferentes condições. a saúde: as saunas, as plantas medicinais. a <u>medicina</u>: quem a exerce; tipo de conhecimento e de obras. Incidência destas realidades (fome, doença, total insegurança para o futuro) na mentalidade do homem medieval (menor domínio na sua religiosidade).</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Junho.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1 e 2 T. 1 e 2	39 Teórico Prático	<p>O tempo na Idade Média - a primeira divisão: "vasta indiferença" (H. Bloch) ou "sensibilidade pontual" ao tempo (J. Le Goff)? Fundamentação das duas teses. A reavaliação dos anacronismos e das "imprecisões" cronológicas medievais;</p> <p>① O tempo quotidiano: o "canto do galo", a luz solar, as horas dos mesteiros; formas de medir o tempo (relógio solar, clepsidras, ampulhetas, velas e orações); as horas, dias e meses romanos;</p> <p>Os vários "tempos sociais": tempo do camponês, tempo do</p>	<p>Luís Miguel Duarte</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de junho

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	39 (cont.) Teórico Prático	(cont.) centro (casa, guerra, impostos) e tempo da Igreja: ② As <u>estações</u> : o "marionetismo" do tempo medi- val: os fatos operam dia/noite e Verão/Inverno. A noite e o inverno com os seus traumas: o frio, o medo, a paralização de todas as actividades (os proble- mas do aquecimento e da iluminação). O dia e o Verão: alegria da vida, do ar livre, do calor e da luz. Tempo de casa; tempo dos expedientes militares. Tem- po da Igreja: os domínios, a Páscoa, a mesmidade de uma calendaria exacta para a liturgia. →	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de junho

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	39	<p>Cont. 1</p> <p>Várias datas do começo do ano; a dificuldade em se saber ao certo em que ano se estava (relação c/a problemática do Ano Mz). O "Tempo cosmológico" da 1.ª Mz: os 6 Taboas do Mundo (teoria hebraica, diferenciada por B. da), a proximidade do Juízo Final como consequência lógica desses quadros cosmológicos. A ideia de mundo envelhecido, moribundo - Do pessimismo de Dante, da "Roda da Sorte" à valorização da experiência da humanidade. O "Tempo da vida": esperança de vida na 1.ª Mz - os porcos certos e os muitos hipóteses.</p>	

Teórico
Prático

